

FAPESP

1º RELATÓRIO CIENTÍFICO

PROJETO 07/53866-4

História da Energia Elétrica no Estado de S. Paulo: Acervos Documentais – 1890 a 2005

Período 01/02/2008 a 31/01/2009

Pesquisador Responsável: Gildo Magalhães dos Santos Fº

JAN 2009

1º RELATÓRIO CIENTÍFICO

Sumário

1. Introdução
 2. Comentários Gerais
 3. Relacionamento com empresas de geração, transmissão e distribuição elétrica
 4. Expedições Realizadas para Coleta de Dados
 5. Trabalhos de Pesquisa Associados
 6. Trabalhos Desenvolvidos no Arquivo da Fundação Energia e Saneamento
 7. Desenvolvimento de Vocabulário Controlado
 8. Simpósio Eletromemória
 9. Equipe
 10. Cronograma atualizado
- Anexos

1. Introdução

Este Relatório Científico apresenta os resultados referentes ao primeiro ano (desde 01/02/2008) do Projeto “A História da Energia Elétrica no Estado de São Paulo: Acervos Documentais – 1890 a 2005”, e que será aqui referido como “Projeto Eletromemória”.

Este projeto dedicou uma parte primordial dos esforços do primeiro ano ao mapeamento e diagnóstico do patrimônio documental do setor, relacionado à implantação e ao desenvolvimento da geração, transmissão e distribuição da energia elétrica no Estado de São Paulo. Em virtude da sua amplitude interdisciplinar, o mesmo está sendo desenvolvido ao longo de quatro eixos temáticos principais e interligados: histórico, documental, arquivístico e de cultura material.

Destaque-se ainda que o Projeto Eletromemória congrega pesquisadores e alunos de três instituições, trabalhando de forma harmônica: USP, UNESP e Fundação Energia e Saneamento (FES) - nova denominação da Fundação Patrimônio Histórico da Energia de São Paulo (FPHESP).

A estrutura deste Relatório se inicia com uma avaliação geral de sua coordenação, bem como das coordenações dos quatro eixos temáticos acima referidos. Registram-se então os esforços feitos para esclarecer as empresas do setor elétrico quanto aos objetivos do projeto Eletromemória e delas obter o apoio indispensável para a realização das visitas de campo. A seguir se expõem os resultados das expedições efetuadas em julho e no decorrer do segundo semestre de 2008, em que se levantaram dados importantes sobre a situação do patrimônio documental em usinas hidrelétricas e subestações elétricas das empresas CESP, Duke Energy e CTEEP.

O item seguinte é dedicado aos trabalhos de pesquisa em andamento realizados por alunos de graduação e pós-graduação, bem como por pesquisadores que se integraram ao Projeto. Alguns desses trabalhos foram objeto de comunicações apresentadas em congressos. A seguir são descritos os resultados oriundos da cooperação entre alunos e pesquisadores da Fundação Energia e Saneamento em seu centro documental e arquivístico do Cambuci (São Paulo), atividade que se estendeu pelos dois semestres de 2008, inclusive nas férias escolares de julho. Para maior visibilidade do andamento das atividades do Projeto Eletromemória, foi desenvolvida uma página de internet, abrigada dentro do *site* institucional da Fundação.

A estruturação de um vocabulário controlado envolveu pesquisadores da USP com uma grande experiência no Sistema Integrado de Bibliotecas daquela instituição, bem como pesquisadores da FES, uma atividade que por seu caráter pioneiro é descrita com maior detalhe no item seguinte deste Relatório.

Ao invés de apenas um seminário interno com os integrantes do projeto, decidimos apresentar publicamente os resultados e trabalhos desenvolvidos num evento denominado Simpósio Eletromemória, a ser realizado na USP no início de fevereiro de 2009. Além disso, aproveitaremos para iniciar nessa ocasião uma discussão sobre a problemática das diferentes políticas de memória e a gestão empresarial no setor elétrico público e privado numa era de desverticalização, em que empresas distintas tratam da geração, transmissão e distribuição elétricas, em contraste com a fase anterior, em que uma única empresa se responsabilizava por todas etapas.

Apresentamos ainda uma relação da equipe do projeto com as alterações ocorridas, bem como o cronograma atualizado do mesmo. O Relatório se encerra com uma série de anexos que complementam as informações dos itens citados.

2. Comentários Gerais

2.1 Coordenação

Uma característica importante do Projeto Eletromemória é a parceria entre três instituições: USP, UNESP e Fundação Energia e Saneamento (FES). Assim, desde o início foi desenvolvido um trabalho de integração entre pesquisadores e alunos que contribuiu para o bom andamento das atividades.

A intervenção da FES foi valiosa no sentido de promover a aproximação dos pesquisadores acadêmicos com as empresas do setor elétrico junto às quais foram feitas expedições para levantamento de dados no interior do Estado. É oportuno também colocar em relevo a cessão de instalações e pesquisadores da FES com experiência em arquivos e tratamento documental para realizar treinamentos de alunos de graduação. Em contrapartida, estes desenvolveram a catalogação de séries documentais da CESP em posse do Arquivo da FES. Registre-se ainda que a FES contratou uma estagiária do curso de História da USP para atuar como secretária executiva do Projeto Eletromemória.

As atividades de levantamento de dados e trabalho com séries documentais forneceram subsídios para os projetos de iniciação científica dos alunos de graduação, conforme se detalha mais à frente. O mapa a seguir apresenta as regiões do Estado onde se desenvolveu a pesquisa de campo, envolvendo usinas das empresas CESP (Rio Paraná e Alto Tietê), Duke Energy (Rio Paranapanema) e subestações CTEEP, onde foram escolhidas unidades mais significativas do ponto de vista histórico, documental e de cultura material (Assis, Cabreúva e o Centro de Operações de Bonjardim/Jundiá).

As atividades do primeiro ano se encerraram com o planejamento das viagens que se realizarão em final de janeiro de 2009 para as usinas da AES Tietê (bacias dos Rios Tietê e Mogi-Guaçu) e subestação da CTEEP (Bauru). Foi ainda feito nesse período o planejamento do Simpósio Eletromemória, a se realizar na USP no início de fevereiro de 2009.

2.2 Área de História

O material existente no Arquivo da FES compreende basicamente a documentação histórica das empresas Light/Eletropaulo e uma parte pequena da documentação da CESP e de suas formadoras. Compõem esse acervo, dentre outros, vários tipos de relatórios empresariais, memórias técnicas, processos trabalhistas, notícias da imprensa envolvendo as empresas e o setor de energia em geral, além de um rico acervo fotográfico, de filmes, depoimentos orais, levantamentos cartográficos e alguns elementos da cultura material de fornecimento de energia elétrica e iluminação.

Inicialmente, foram definidas algumas linhas de pesquisa para que os alunos de graduação e pós-graduação pudessem escolher e utilizar o material já existente na FES e aquele que seria levantado nas empresas durante as expedições programadas:

- Energia elétrica e o processo de desenvolvimento econômico do Estado de SP: agricultura, industrialização e transportes de longa distância (ferrovias e portos).
- Transformações da paisagem urbana influenciadas pela eletrificação, inclusive transportes e iluminação públicos.
- Energia elétrica e impactos na vida cotidiana, incluindo eletrodomésticos e aparelhos eletrônicos.
- Transformações ambientais, sociais e econômicas nas bacias hidrográficas, decorrentes das barragens hidrelétricas.
- História das empresas elétricas e de sua cultura corporativa, incluindo a relação com o público.
- Crises energéticas, privatização x estatização, nacionalização e internacionalização do capital das empresas elétricas, incluindo custos e preços de eletricidade.
- História da geração: barragens e usinas hidro-elétricas e termo-elétricas.
- História dos sistemas de transmissão elétrica, inclusive torres, linhas e subestações.
- História dos sistemas de distribuição elétrica urbana, incluindo posteação e linhas.
- História da tecnologia elétrica e suas aplicações, incluindo a contribuição brasileira.
- História das empresas fabricantes de material elétrico instaladas em SP, incluindo seu material de divulgação e propaganda.

- Memória do trabalho no setor elétrico, incluindo depoimentos de história oral de pessoal técnico e administrativo das empresas e tratando de aspectos sociais, econômicos (inclusive reivindicações e greves) e técnicos (ferramentas, instrumentos e métodos).
- História do ensino de nível técnico e superior em eletricidade.
- História do patrimônio arquitetônico e da cultura material associada à eletrificação.
- A preservação da memória no setor elétrico.
- Interações das empresas elétricas com órgãos governamentais de energia.

Como tema comum a ser ressaltado perpassando, na medida do possível, as possíveis linhas de pesquisa foi definido um fio condutor, já pensando no o congresso internacional de energia previsto ao final do projeto: **a crise de energia, dentro do contexto de planejamento, estatização e nacionalização.**

Cada aluno ajustou um projeto de pesquisa dentro dessas possibilidades, conforme relatado em item mais à frente. Estão sendo desenvolvidos 5 projetos de iniciação científica com alunos de graduação bem como três projetos (um de mestrado e dois de doutorado) com alunos de pós-graduação em História da USP. Um quarto projeto de doutorado pela Unicamp foi associado ao Projeto e recém-defendido.

Durante as expedições, verificou-se que há nas usinas e subestações elétricas das empresas já pesquisadas (CESP, Duke e CTEEP) um rico acervo documental e iconográfico largamente desconhecido dos centros de memória. Nas pessoas que trabalham nessas empresas que persistem traços da cultura verticalizada do período pré-privatização. Foi possível identificar uma série de técnicos de nível médio e superior com potencial para se desenvolver trabalhos de memória oral. Ainda é possível através desse conjunto de documentos e pessoas reconstituir transformações tecnológicas e empresariais ocorridas nos últimos 50 anos. Os registros encontrados poderão no futuro complementar e integrar os fundos arquivísticos mantidos pela Fundação Energia e Saneamento, desde que haja um esforço dirigido das respectivas empresas para essa finalidade.

2.3 Área de Arquivologia

Os processos de privatização das empresas de energia, ocorridos durante a década de 1990, criaram uma situação interessante do ponto de vista da Arquivística. A partir das novas empresas concessionárias, os seus documentos passaram a fazer parte daqueles que permanecem entre os dois conjuntos – públicos e privados – devido ao serviço público prestado por empresas privadas. Uma decorrência dessa fragmentação dos acervos que está em curso e que se tornará cada vez mais complexa é a perda da organicidade dos arquivos das empresas de energia. Os documentos arquivísticos mantidos nessas empresas são essenciais para o estudo das trajetórias administrativas de cada uma e devem estar arranjos de forma a entendermos historicamente as relações de subordinação administrativa ou comercial entre companhias do mesmo grupo, bem como a formação dos monopólios, holdings e trustes que conhecidamente fazem parte de sua história.

Percebemos, claramente, nas visitas às usinas essa situação; em alguns locais o estado da documentação é crítico e, na maioria das vezes, os atuais administradores não possuem compreensão e/ou interesse pela massa documental acumulada. Mantêm essa documentação sob guarda, mas não utilizam tabelas de temporalidade, não fazem descarte periodicamente e muito menos existe um controle dos documentos existentes. A pesquisa é mínima e quando necessária, conta-se com a memória de algum funcionário mais antigo ou se manuseia documento a documento.

Os documentos arrolados nesse primeiro levantamento são importantes no seu aspecto informacional, de variados suportes – textual, cartográfico e fotográfico - e abrangem um importante período das empresas pesquisadas. Pela dispersão e falta de controle dessa documentação, muitas cópias arquivadas nas usinas tornam-se documentos únicos, como por exemplo as plantas de construção de usina, já que em muitos casos os atuais administradores não sabem do paradeiro das plantas originais.

A inexistência de uma política na área de Arquivo e o processo de privatização dessas empresas favoreceram e aprofundam a dispersão documental e a quebra da organicidade original. Por isso, torna-se urgente a discussão do destino dessa documentação, pois grande parte já perdeu seu valor primário, tornando-se uma valiosa fonte secundária para pesquisas e para a história.

2.4 Área de Documentação

O acervo documental do setor energético paulista encontra-se atualmente sob a guarda da Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento e de diferentes concessionárias do setor elétrico, inclusive as empresas contempladas no Projeto Eletromemória: AES Eletropaulo, AES Tietê, Cesp, CTEEP, Duke Energy. Tal acervo tem recebido tratamento documental diferenciado, não só nas diversas instituições que o desenvolveram, mas também dentro de uma única instituição, devido aos diferentes tipos documentais, livros, fotografias, peças de museu etc conservados, o que dificulta a recuperação dos documentos e a conseqüente produção historiográfica sobre o assunto.

O objetivo geral da área de Documentação é compatibilizar os diferentes vocabulários dos diferentes acervos para garantir a criação de uma memória social da eletricidade no estado de São Paulo, para poder cumprir a finalidade de ser disponibilizada para a sociedade através de uma base de dados consolidada para fins de recuperação da informação.

Uma característica do trabalho até o momento desenvolvido é que não se adequa ao uso de alunos de graduação de Biblioteconomia, pois demanda conhecimentos e experiência no tratamento de vocabulários que esses alunos não possuem e não haveria tempo hábil para treiná-los e realizar as atividades já programadas do Projeto. Por esse motivo, estas foram executadas por professores da USP e pesquisadores da FES. Os resultados obtidos estão melhor detalhados num item específico mais à frente.

2.5 Área de Cultura Material

Dentro do projeto Eletromemória, o grupo de Cultura Material trata do patrimônio representado por bens móveis e imóveis de valor histórico e cultural, que receberá tratamento de acervo documental. As informações coletadas servirão, em uma segunda etapa do projeto, também à elaboração de ações culturais diversas, incluindo a criação de um circuito de visitaçao do patrimônio industrial da energia elétrica.

No primeiro ano do projeto, o grupo teve como principal foco definições conceituais sobre como seria o trabalho de coleta de dados, incluindo na discussão o que deveria ser

coletado. A conclusão foi que o recorte utilizado será o da industrialização, usando como base os conceitos de patrimônio industrial do TICCIH (Carta de Nizhny Tagil). Assim, somente bens ligados diretamente à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica serão considerados.

No que tange ao patrimônio arquitetônico, está em fase de testes uma ficha para coleta de dados, que tem por objetivo final sua integração com as informações coletadas nos arquivos e bibliotecas. O modelo foi desenvolvido tendo como base os inventários desenvolvidos: pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, de Portugal; pelo IPHAE/RS – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Rio Grande do Sul; e pelo IPAC – Inventário de Proteção do Acervo Cultural – Bahia (elaborado em 1988 por diversas instituições, entre elas a Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo da BA, SPHAN e IPACB - Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia). Por conta de mudanças na coordenação do grupo, o aspecto museológico começará a ser trabalhado mais fortemente em 2009.

Neste primeiro ano, também foram feitas visitas exploratórias de campo, que funcionaram para ampliar a visão do grupo sobre as possibilidades museológicas e de estudos sobre a arquitetura industrial do setor.

Nossas perspectivas para o próximo ano do projeto são de consolidar as fichas de coleta de dados sobre patrimônio arquitetônico e definir o tratamento dado aos bens museológicos. Também será de trabalho de cruzamento das informações coletadas no grupo com os outros grupos do projeto, formatando assim o produto final do projeto.

3. Relacionamento com as empresas do setor de geração, transmissão e distribuição elétrica

3.1 Evento de lançamento do Projeto Eletromemória

Em 5/5/2008 foi realizado um evento de lançamento para o público do Projeto Eletromemória, na sede da Fundação Energia e Saneamento, e que contou com a participação de pesquisadores, representantes das empresas que participam do Projeto, além de presidentes de outras empresas e instituições do setor, que puderam conhecer o Eletromemória através de uma apresentação feita pelo Coordenador.

Ações desse tipo possibilitaram receber o apoio ao Projeto do SIESP (Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo) e da ABCE (Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica), que se concretizou na forma de um aporte de verba para a FES investir no Eletromemória de forma a complementar algumas despesas não cobertas pela FAPESP, tais como transporte para os pesquisadores na Grande São Paulo.

3.2 Reuniões

Durante o primeiro ano foram realizadas diversas reuniões da Coordenação do Eletromemória e da Fundação Energia e Saneamento com alguns diretores e membros do corpo gerencial das empresas cuja memória está dentro do escopo do Projeto - CESP, Duke Energy, CTEEP, AES Tietê e AES Eletropaulo -, com o objetivo de esclarecer melhor os objetivos pretendidos. Deve-se registrar que, tanto da parte das empresas privadas quanto da empresa estatal envolvidas, há uma preocupação com relação ao sigilo de informações que possam ser consideradas estratégicas para as empresas, cuidado que é maior quando se trata do acesso a arquivos nos centros de documentação empresarial. Considerando essas nuances políticas, pode-se afirmar que o resultado foi positivo, ainda que relativamente mais demorado do que o esperado.

Foram também realizadas reuniões mais específicas com as empresas para detalhar aspectos operacionais das expedições a serem empreendidas pelos pesquisadores e alunos.

Um resultado que se pode considerar como bastante significativo foi a cessão ao Projeto Eletromemória de cópia (espelho) do índice geral de documentos da Duke Energy, que se localiza em seu Centro Operacional de Xavantes Este local abriga de forma orgânica e bem estruturada diversos documentos desde a privatização bem como documentos textuais e registros fotográficos das usinas que foram parte da CESP e hoje pertencem à Duke.

Foi necessário um esforço maior para lograr o equivalente índice da CESP, devido à maior complexidade organizacional da atual CESP (responsável pela geração de energia nas hidrelétricas das bacias do Paraná, Alto Tietê, Paraibuna/Paraíba e Mogi-Guaçu) e ao tamanho gigantesco de seu arquivo – cerca de 52.000 caixas, mais de 50.000 relatórios técnicos, 334.000 desenhos, 620.000 microfilmes, 18.000 rolos de filmes, 2500 rolos de filmes em 35mm, 19.000 livros contábeis. As tratativas passaram por várias diretorias com mudanças de gestão das mesmas, e num momento delicado, em que havia expectativa governamental de privatização dessa empresa, depois frustrada. Apenas ao final de 2008 foi possível, pelo esforço conjunto da Coordenação do Projeto Eletromemória e da FES obter uma cópia do índice desse vasto material, arquivado em Alphaville, e que será objeto de análise em 2009. Apenas assim será possível integrar o conhecimento do que está na CESP com o material já transferido à FES por ocasião das privatizações anteriores da CESP. Em consequência, esse levantamento de dados será feito com algum atraso em relação ao inicialmente planejado.

4. Expedições Realizadas para Coleta de Dados

4.1 Roteiros e Participantes

As expedições, ocorridas entre julho e outubro de 2008 foram compostas de equipes multidisciplinares, tendo em média 7 pessoas, sendo professores da USP, UNESP e pesquisadores da Fundação Energia e Saneamento (FES), bem como alunos de Iniciação Científica da USP e UNESP. As equipes pré-agendaram reuniões e visitas em cada local com as respectivas visitas, para as autorizações necessárias e foram bem recebidas pelos representantes das empresas. Para as expedições, foram levados *notebooks*, câmeras digitais e termo-higrômetros.

Na semana de 21 a 25/07 duas equipes foram às usinas hidrelétricas da Duke Energy, situadas no rio Paranapanema, a UHE Porto Primavera, da CESP, no Rio Paraná, assim como uma subestação maior da CTEEP, localizada em Assis.

O Grupo 1 visitou as usinas hidrelétricas de Porto Primavera (21 e 22/07 – CESP), Rosana (23/07 – Duke Energy), Taquaruçu (24/07 – Duke Energy), Capivara (25/07 – Duke Energy) e foi integrado por:

- Alexandre Ricardi (USP)
- Luiz Antonio Santana da Silva (UNESP)
- Mirela Leite de Araujo (FES)
- Natália Mazula Luiz (UNESP)
- Ronaldo Santana da Silva (USP)
- Telma Campanha de Carvalho Madio (UNESP)

O Grupo 2 visitou as usinas hidrelétricas de Canoas I (21/07 – Duke Energy), Salto Grande (22/07 – Duke Energy), Xavantes (23 e 24/07 – Duke Energy), Jurumirim (25/07 – Duke Energy), além da subestação de Assis (22/07 – CTEEP), e foi composto por:

- Antonio Marcos de Oliveira Passos (FES)
- Diogo Augusto Silva (USP)
- Gildo Magalhães dos Santos Filho (USP)
- Luana de Almeida Nascimento (UNESP)
- Noemi Andreza da Penha (UNESP)

- Randal Soares Mega (UNESP)
- Vanessa Cirino de Oliveira (USP)

Na semana seguinte, de 28/07 a 01/08, uma terceira equipe visitou visitou as usinas da CESP e subestações da CTEEP localizadas no rio Paraná, no noroeste do estado de São Paulo - a usina de Jupia (28 e 29/07 – CESP), a subestação de Jupia (29/07 – CTEEP), as usinas de Três Irmãos (30/07 e 01/08 – CESP), Ilha Solteira (31/07 – CESP), subestação de Ilha Solteira (31/07 – CTEEP) -, sendo integrada por

- Gildo Magalhães dos Santos Filho (USP)
- Livia Motta de Lara (UNESP)
- Luiz Antonio Santana da Silva (UNESP)
- Marcia Cristina de Carvalho Pazin Vitoriano (FES)
- Mariana de Souza Rolim (FES)
- Natália Mazula Luiz (UNESP)
- Noemi Andreza da Penha (UNESP)
- Ronaldo Santana da Silva (USP)

Em agosto de 2008 foram feitas expedições à Unidade de Produção Rio Paraíba da CESP Usinas de Jaguari e Paraibuna), cujo principal objetivo é regularizar o nível do rio Paraíba do Sul. No dia 22/08, foi à usina de Jaguari uma equipe composta por:

- Adriano José de Souza (USP)
- Ana Carolina de Azeredo Santos (USP)
- Camila Gotardelo Ferro da Costa (FES)
- Maiara Henrique Moreira (FES)
- Telma Campanha de Carvalho Madio (UNESP)

A usina de Paraibuna foi visitada no dia 25/08 por :

- Diogo Augusto Silva (USP)
- Eduardo Ismael Murguia Maranon (USP)
- Gildo Magalhães dos Santos Filho (USP)
- Marcia Cristina de Carvalho Pazin Vitoriano (FES)
- Mariana de Souza Rolim (FES)
- Mirela Leite de Araujo (FES)

- Ronaldo Santana da Silva (USP)
- Vanessa Cirino de Oliveira (USP)

No dia 01/09, foi feita expedição ao Centro de Operações do Sistema, da CTEEP, localizado em Bom Jardim (Jundiaí), por uma equipe integrada por

- Camila Gotardelo Ferro da Costa (FES)
- Diogo Augusto Silva (USP)
- Elisa Maria Lopes Chaves (FES)
- Gildo Magalhães dos Santos Filho (USP)
- Marcia Cristina de Carvalho Pazin Vitoriano (FES)
- Mariana de Souza Rolim (FES)
- Marília Xavier Cury (USP)

Encerrando as visitas de 2008, foi feita a expedição ao Centro de Operações Regionais da CTEEP em Cabreúva no dia 13/10, integrada por

- Alexandre Ricardi (USP)
- Camila Gotardelo Ferro da Costa (FES)
- Diogo Augusto Silva (USP)
- Elisa Maria Lopes Xavier (FES)
- Gildo Magalhães dos Santos Filho (USP).

4.2 Resumo dos Principais Resultados

As expedições em campo foram uma rica fonte de informações históricas, arquivísticas e de cultura material.

Uma primeira constatação a partir dessas viagens é que as transformações empresariais de desverticalização e privatização levaram a um enxugamento drástico no quadro de pessoal, em função de planos de demissão voluntária e posterior introdução de tecnologias de supervisão, controle elétrico e manutenção à distância. Por outro lado, não obstante a reformulação total do setor, permanece entre os remanescentes uma cultura da empresa única e verticalizada que antes da privatização respondia pela geração, transmissão e distribuição elétrica no Estado de São Paulo, e que se pode chamar de “cultura CESP”. Esse traço permitiu-nos a identificação de uma série de

pessoas, ativas ou aposentadas, que poderão dar subsídios para história oral, num posterior desdobramento do Projeto Eletromemória. Recebemos ademais uma série de documentos, tais como manuscrito, fotos, filmes e impressos de valor histórico. Conquanto desvinculados da organicidade de um conjunto arquivístico, tais documentos isolados ajudarão no esforço de reconstituir a memória do setor.

Em geral se supõe que a centralização documental que é praticada tanto por empresas estatais quanto privadas faria com que nos locais distantes das sedes administrativas haveria um mero espelho da documentação centralizada. No entanto, verificamos que locais como subestações e usinas guardam documentos de valor histórico insuspeitado pelas administrações centralizadas. Um item importante e nem sempre tratado com o cuidado merecido se refere a fotografias, muitas vezes empilhadas sem identificação em locais impróprios. Verificamos ainda a enorme diferença entre os arquivos de empresas com uma estrutura profissional (caso da Duke) e os das demais empresas. Um dos resultados importantes da expedição na Duke foi exatamente a de conseguir uma cópia da listagem total de seu centro documental em Xavantes.

Um denominador comum às empresas privatizadas é que nos locais visitados há documentos e, por vezes, equipamentos, de empresas distintas e também privatizadas (inclusive algumas fora do escopo deste Projeto, como Elektro e Grupo Rede), mais uma vez uma conseqüência de que num passado próximo, todas faziam parte da CESP. Nem sempre as novas empresas ou a própria CESP têm consciência dessa existência cruzada, que abrange não só documentos históricos como relatórios e projetos antigos, mas também documentos de valor operacional e administrativo permanente, tais como por exemplo livros de ocorrências e relatórios de vazões e enchentes.

Alguns dos documentos mais notáveis que foram encontrados nas expedições de 2008 e com perigo de serem extraviados incluem o primeiro projeto de Jupiá (feito na Itália pela Escola Politécnica de Milão em 1959) e projetos da bacia do Rio Pardo (de 1957, hoje em edícula da CTEEP em seu centro operacional de Jundiá-Bonjardim). Eles se revestem de particular importância porque estão ligados aos primeiros empreendimentos inteiramente a cargo da engenharia nacional; o de Jupiá foi retomado e totalmente refeito pela primeira empresa de engenharia, a THEMAG, criada no

governo de Lucas Nogueira Garcez a partir de professores da Escola politécnica da USP para projetar as hidrelétricas paulistas.

No caso da CESP, há ainda uma quantidade muito grande de documentos relativos ao meio-ambiente, ao gerenciamento de bordas e processos jurídicos, que permanecem descentralizados, conforme registrado pelas equipes das expedições.

Quanto à arquitetura das usinas, foram constatados os principais partidos adotados para expansão do setor a partir da década de 1950, inclusive a pesada arquitetura pensada pelo governo militar pós-64 para resistir a ataques militares e atentados terroristas, como em Jupiaí. Nas subestações de transmissão elétrica da CTEEP houve uma remodelagem arquitetônica total após a privatização, pois é onde mais se sente o efeito das diminuições de área e pessoal, graças à substituição de tecnologias de componentes analógicos e digitais discretos ou com baixa miniaturização por novas gerações de grande integração de circuitos eletrônicos e microprocessadas. Constatamos ainda transformações significativas em vilas residenciais que foram erigidas durante a construção de usinas, sendo o caso mais notável o de Ilha Solteira, mas também em edificações internas às usinas e subestações, atualmente com outras funções ou mesmo abandonadas, como em Cabreúva.

Finalmente, no que tange a objetos da cultura material, há uma multiplicidade de situações, que vão desde equipamentos antigos ainda em uso, mas com previsão de troca futura, bem como a existência de equipamentos antigos de grande porte em almoxarifados, pátios e oficinas de manutenção, até uma rica coleção de antigos instrumentos elétricos de medição, alguns em uso e outros cujo destino mais provável é a venda como sucata. Neste sentido, iniciamos contatos que podem levar ao resgate de alguns desses itens para futuras coleções da própria Fundação Energia e Saneamento ou de outra instituição.

5. Trabalhos de Pesquisa Associados

5.1 Pós Graduação

DINIZ, Renato de Oliveira. *As hidroelétricas no estado de São Paulo: da estatização à privatização*. Início: 2006. Tese de Doutorado em História Social pela USP.

OLIVEIRA, Vanessa Cirino de. *Transformações no modo de vida e na arquitetura paulista na chegada da eletricidade*. Início: 2007. Dissertação de Mestrado em História Social pela USP.

PAZIN, Marcia Cristina de Carvalho. *Da administração à história: aspectos legais e culturais que levam à preservação de documentos em arquivos institucionais*. Início: 2007. Tese de Doutorado em História Social pela USP.

SAES, Alexandre Macchione. *Light versus Companhia Brasileira de Energia Elétrica: conflitos na expansão do capitalismo na economia brasileira (1900–1920)*. Tese de doutorado em História Econômica pela UNICAMP.

5.2 Iniciação Científica

ALVES, Fernanda. *Fundação de Energia e Saneamento: um Patrimônio de Preservação e Memória*. UNESP

ANTONIO, Lucas Vinicius de Paiva. *A importância dos documentos fotográficos para o levantamento da memória*. UNESP

LARA, Livia Motta de. *Políticas de gestão e preservação dos documentos das empresas de energia elétrica São Paulo Light S/A – Serviços de Eletricidade e Eletropaulo – Eletricidade de São Paulo S/A*. UNESP

LUIZ, Natália Mazula. *Procedimentos de organização na documentação fotográfica da CESP no período de 1966 a 1980*. UNESP

MEGA, Randal S. *História da energia elétrica no estado de São Paulo: Acervos documentais – séries de processos de estudos de impactos ambientais (EIA) e relatórios de impactos sobre o meio ambiente (RIMA) – 1986/2007*. UNESP

NASCIMENTO, Luana de Almeida. *Estudo do Princípio da Proveniência aplicado à série “Obras da Serra” – 1925 a 1962 – Fundo Eletropaulo – Eletricidade de São Paulo S/A*. UNESP

PENHA, Noemi Andreza. *Análise do valor primário e valor secundário nas imagens da série São Paulo – 1899/1967 – Fundo Eletropaulo*. UNESP

RICARDI, Alexandre. *A Energia Elétrica no Cotidiano Paulistano (1890-1910): Impacto de novas tecnologias*. USP

SANTOS, Ana Carolina de Azeredo. *Cidades Submersas: a relação entre a CESP e as populações atingidas pela construção de barragens: um estudo histórico sobre os casos de Redenção da Serra, Natividade da Serra e Igaratá*. USP

SILVA, Diogo Augusto. *Eletricidade do bagaço da cana*. USP

SILVA, Luiz Antonio Santana. *Documentação audiovisual do Fundo Eletropaulo: formas de tratamento e propostas de acessibilidade*. UNESP

SILVA, Ronaldo Santana da. *Construindo usinas hidrelétricas: O Complexo Urubupungá e a conquista do rio Paraná*. USP

SOUZA, Adriano José de. *Implicações Econômicas, Sócio-políticas e Tecnológicas da Construção da Usina Hidrelétrica de Nova Anvanhandava na Região Noroeste do estado de São Paulo: Uma Perspectiva Histórica*. USP

VICENTE, Teslla Belisa. *The São Paulo Tramway, Light and Power Company, Ltd: diagnóstico da política de preservação de 1900-1956*. UNESP

6. Trabalhos Desenvolvidos no Arquivo da Fundação Energia e Saneamento

6.1 Cursos para alunos participantes do Projeto Eletromemória

Com o objetivo de dar maiores esclarecimentos sobre o setor elétrico e seu funcionamento e também de integrar os participantes do Projeto Eletromemória, foi desenvolvido nas instalações da Fundação Energia e Saneamento, nos dias 25 e 26 de abril de 2008, o curso “Diagnóstico do Patrimônio Industrial do Setor Elétrico Paulista”, que teve uma segunda edição nos dias 10 e 11 de julho de 2008.

Desta forma, alunos fazendo sua Iniciação Científica pelo Projeto, dos cursos de História da USP e de Arquivologia da UNESP de Marília, assistiram a uma série de palestras ministradas por profissionais e pesquisadores da FES. Os tópicos abordados no referido curso foram:

- Princípios gerais de funcionamento dos sistemas elétricos de geração, transmissão e distribuição de energia.
- História do setor elétrico paulista
- Noções de patrimônio arquitetônico e cultura material
- Como proceder ao diagnóstico de edificações, objetos e documentos.

Ainda durante o curso, os alunos puderam visitar instalações históricas da Eletropaulo, no bairro de Cambuci, em São Paulo, e aplicar as fichas de diagnóstico, desenvolvidas por profissionais da Fundação Energia e Saneamento para auxiliar na coleta de informações de acervos documentais e patrimoniais das empresas de energia elétrica, durante as expedições de campo. Foram também desenvolvidos e supervisionados trabalhos de prática de conservação de documentos, desde o seu diagnóstico, passando pela aplicação de procedimentos de higienização (inclusive de fotografias), e até seu acondicionamento adequado.

Além desses objetivos específicos, o curso permitiu a reunião de grande parte dos integrantes do projeto colaborando, dessa forma, para uma ampliação de conhecimentos, de relacionamentos e de interdisciplinaridade, o que foi bastante produtivo na fase das expedições.

Do dia 14 ao dia 25 de julho de 2008, novos estudantes de Arquivologia da UNESP de Marília, possíveis candidatos a uma nova etapa de Iniciação Científica pelo Projeto Eletromemória, estiveram no Núcleo de Documentação e Pesquisa da Fundação Energia e Saneamento, no bairro do Cambuci (Capital), para a realização de um estágio voltado à apreensão de conceitos teóricos e práticos de conservação e tratamento arquivístico.

Todas essas atividades foram orientadas por pesquisadores experientes da FES e coordenadores do Projeto, e contaram também com a participação de alguns estudantes de História da USP que, juntamente com os alunos da UNESP, puderam ter contato com uma série da documentação histórica da empresa CESP e colaborar com um dos objetivos do projeto Eletromemória, que é a identificação e diagnóstico de documentação para a posterior classificação desses documentos dentro das normas arquivísticas e sua inserção em um banco de dados.

6.2 Fichas para Levantamento de Campo

Pesquisadores e técnicos especializados em conservação de arquivos da FES, juntamente com técnicos especializados em organização de arquivos e que participam do Projeto Eletromemória, criaram instrumentos para realizar o diagnóstico de conservação dos arquivos das empresas de energia que integram o Projeto. Para tanto, no início do mesmo foram elaboradas cinco fichas para observação e registro de informações a respeito das condições de preservação e de conservação dos acervos. Com a realização deste diagnóstico, esperamos alcançar os seguintes objetivos:

- Identificar o estado de conservação e as condições de arquivamento da documentação arquivística.
- Avaliar as necessidades ambientais para preservação desses acervos.
- Definir prioridades de intervenção.
- Propor melhorias para a gestão de acervos.

Para atingir tais objetivos, os instrumentos de avaliação mapeiam informações referentes à composição dos acervos no que se refere aos suportes e gêneros documentais, usos e usuários dos acervos bem como seu acesso, ambiente de arquivamento e de consulta, fatores e riscos de deterioração e a intensidade de danos verificados nas expedições.

As seis fichas de diagnóstico possibilitam a identificação do espaço macro e que se refere à região onde está instalado o edifício do depósito do arquivo até alcançar a análise do documento. Desta forma, existe uma primeira ficha para a identificação da **região** destacando o clima e a vegetação existente, e as seqüentes fichas identificam o **local** onde está localizado o edifício e o seu entorno, o **edifício** que abriga o depósito, as condições da **sala do depósito** no referido edifício e, ainda, uma ficha possibilita identificar as condições dos **documentos** na sala do depósito. Finalmente, há uma ficha para o inventário de **patrimônio arquitetônico**.

Durante as expedições, entre julho e outubro de 2008, 4 modelos destas fichas foram preenchidas, sendo que a primeira ficha (**Região**), não precisaria ser preenchida durante a saída. No ano de 2008, aconteceram 16 visitas, durante as quais foram observados 30 diferentes depósitos de arquivos.

Após estas primeiras experiências de identificação dos depósitos e dos documentos, percebemos que muitas das informações solicitadas eram semelhantes ou mesmo redundantes. Esta observação resultou na reformulação das fichas de **depósito** e na de **documentação**.

As informações coletadas durante as visitas realizadas no ano de 2008 foram reunidas para uma planilha em *Excel* para possibilitar a futura análise dos dados que, por sua vez, será realizada por especialistas em conservação.

Em anexo, encontram-se os modelos das 6 fichas citadas.

6.3 Trabalhos em Fundos Arquivísticos

O mencionado Fundo CESP veio para a FES antes da primeira etapa de privatização e ainda não havia sido trabalhado pela mesma, o que foi feito de abril a novembro de 2008 pelos alunos de Iniciação Científica da USP (História) e em julho de 2008 por alunos de Iniciação Científica da UNESP de Marília (Arquivologia), sob a supervisão da FES. Os documentos estão em 285 caixas e 87 pastas, contendo contratos e documentos técnicos selecionados pela própria CESP como sendo de valor histórico, bem como recortes de notícias na imprensa sobre a CESP no período de 1994-7, principalmente ligadas à reestruturação do setor elétrico. Além disso, contêm

documentação das duas usinas PCH (Corumbataí, em Rio Claro, e Jacaré, em Brotas) doadas à FES pela CESP antes da privatização. Os alunos fizeram a identificação inicial da espécie de cada documento e outras características relevantes

6.4 Informações na Internet

O projeto Eletromemória também conta com um *hotsite*, com atualização periódica e acessível através do endereço:

http://www.fphesp.org.br/projeto_fapesp/projeto_fapesp.html

Na página se apresentam informações e fotografias sobre o projeto principal e seus principais eventos e atividades, resumo das pesquisas dos integrantes, *link* para contato, bibliografia. No Anexo se apresenta uma cópia dessa página.

7. Desenvolvimento de Vocabulário Controlado

Para tornar públicos os conteúdos informacionais do Projeto Eletromemória, o grupo de Documentação está elaborando um vocabulário controlado para representar, tratar e recuperar a área de energia dos acervos citados.

O controle terminológico pretendido tem por objetivo garantir a apresentação dos termos e a condição de sua interpretação, sob o ponto de vista do universo focalizado. O princípio subjacente à proposta adotada é o de que a organização estrutural dos termos, ancorada na rede de relações lógico-semânticas definidas a partir das terminologias dos domínios que compõem o vocabulário, é uma das garantias de controle da significação do vocabulário, uma vez que incidem sobre a forma/conteúdo dos descritores, diferentemente do que ocorre com uma lista exclusivamente alfabética.

Ao lado das relações lógico-semânticas entre as unidades preferenciais – os descritores -, outra se impõe, respondendo pelo princípio de economia, próprio de todo vocabulário, exercitando funções decorrentes da noção de equivalência. A primeira delas encontra-se associada ao princípio de economia que rege os vocabulários: unidades lingüísticas com significados próximos (sinônimos, quase sinônimos, termos específicos) passam a integrar um único descritor, reduzindo o número de unidades a serem relacionadas lógica e semanticamente. Esse recurso ao mesmo tempo possibilita o acesso ao sistema porque estabelece uma rede, entre os descritores e não descritores, necessária para o arranjo entre a linguagem comum e as terminologias.

O trabalho do grupo Documentação objetiva consolidar três diferentes bases de dados que se encontram na Fundação Energia e Saneamento - Enerdoc, Enerbiblio e Enermuseu -, uma vez que cada uma dessas bases de dados possui uma tabela de assuntos diferente para representação e recuperação dos documentos inseridos no sistema.

Apresentam-se a seguir as etapas já desenvolvidas e em desenvolvimento do vocabulário controlado:

a) Reunião dos arquivos de descritores denominados Enerbiblio e Enerweb. Após análise documentária inicial, foram identificados os seguintes grupos de descritores, de acordo com o Quadro 1:

Grupos	Número de descritores
Assuntos	7458
Instituições	942
Nomes próprios	683
Locais Geográficos	995
TOTAL	10048

Quadro 1: Número de descritores por grupo

O Grupo “Assuntos” representa o acervo das bibliotecas, museus e arquivos da FES e das empresas de energia elétrica que foi analisado e reunido em planilhas de *Excel* por grandes áreas do conhecimento, totalizando 65 domínios, conforme se apresenta em Anexo.

b) Como o trabalho tem por objetivo mapear o acervo histórico do setor elétrico paulista, através da utilização de um Vocabulário Controlado em Energia, selecionamos os descritores das áreas Energia e Energia elétrica iniciando o trabalho de estruturação do núcleo semântico através do estabelecimento de relações entre eles, conforme Quadro 2 a seguir:

Área do conhecimento	Número de descritores
Energia	266
Energia elétrica	1110

Quadro 2: Número de descritores das áreas do conhecimento selecionadas: Energia e Energia elétrica

A construção do tesauro conta com uma ferramenta eletrônica, o software livre TheW32, que subsidia sua criação, edição e a impressão de relatórios alfabético e hierárquico. De forma resumida temos até o momento :

- Inserção de 265 descritores no TheW32 , com análise “um a um” de cada termo em ordem alfabética, até a letra M.
- Inserção de remissivas entre os termos.
- Inserção de 40 descritores, que mantêm relação hierárquica com os descritores do campo da ENERGIA , inexistentes nos arquivos originais.
- Analisados os dados do TheW32, tem-se um total de 305 descritores com 496 inserções de relação entre eles.

8. Simpósio Eletromemória

O evento, a ser realizado no Anfiteatro de História da USP em 9 e 10 de fevereiro de 2009, tem o objetivo de divulgar os resultados parciais das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Projeto Eletromemória, reunindo diversos públicos envolvidos nesta realização.

A programação, cf. consta em Anexo, será aberta pelo Secretário de Estado do Ensino Superior, prof. Dr. Carlos Vogt, seguindo-se uma apresentação pelo Coordenador do Projeto sobre os principais resultados do primeiro ano. Na continuação, uma mesa-redonda, constituída por representantes das empresas do setor elétrico (AES, CESP, CTEEP e Duke), da FES e da USP (prof. Dr. Ildo Sauer), debaterá o tema “Política de memória e a gestão empresarial no setor elétrico público e privado numa era de desverticalização”.

A seguir, virão as apresentações de comunicações por pesquisadores e alunos de pós-graduação e graduação, dentro das áreas temáticas de História, Arquivologia, Cultura Material e Documentação.

O evento será registrado em filme e os textos das comunicações serão entregues em CD-ROM aos participantes.

9. Equipe

9.1 Alterações e Inclusões de Pesquisadores

Na equipe de Cultura Material o Coordenador Eduardo Murguia (UNESP, depois USP de Ribeirão Preto) se afastou, sendo substituído por Marília Xavier Cury (MAE/USP). Passaram a integrar essa equipe os pesquisadores Mirela de Araújo, Antonio Marco Passos, ambos museólogos da FES. Permaneceu ainda nessa equipe Claudinéli Ramos, que se afastou da FES e atualmente é coordenadora na Secretaria de Estado da Cultura.

A pesquisadora Maria Leandra Bizello (UNESP/Marília) passou a integrar a equipe de Arquivologia do Projeto.

Na equipe de Documentação, foram integradas as pesquisadoras Cristina Barbanti (FES), Eduardo A. Jesus (USP/Biblioteconomia) e Vânia Mara Alves Lima (USP/Biblioteconomia).

Na secretaria do Projeto foi integrada Camila Costa (aluna de História da USP).

Os novos currículos encontram-se em Anexo.

9.2 Alunos e Bolsistas de Iniciação Científica

Da USP:

- Adriano José de Souza
- Alexandre Ricardi
- Ana Carolina de Azeredo Santos
- Diogo Augusto Silva
- Ronaldo Santana da Silva

Da UNESP:

- Danilo Alves Garcia
- Gilberto Gomes Candido
- Fernanda Alves
- Livia Motta de Lara

- Luana de Almeida Nascimento – bolsista FAPESP
- Lucas Vinicius de Paiva Antonio
- Luiz Antonio Santana da Silva
- Natália Mazula Luiz – bolsista FAPESP
- Noemi Andreza da Penha – bolsista FAPESP
- Randal Soares Mega – bolsista FAPESP
- Teslla Belisa Vicente

9.3 Pedido de TT

O Projeto Eletromemória pedirá à FAPESP 3 bolsistas de nível TT III para interface entre a base de dados e o vocabulário controlado, recém-formados em Ciências Sociais, História, Arquivologia, ou Ciência da Informação, cujas principais atribuições serão:

- Catalogar em forma informatizada os dados coletados pela equipe de pesquisa.
- Proceder à conferência de dados coletados e verificar a existência de pendências.
- Montagem do relatório de mapeamento de acervos, contendo dados genéricos de tipos documentais, volumes e condições de arquivamento, de acordo com as orientações fornecidas pelas equipes de pesquisa.
- Preenchimento de planilhas descritivas, contendo dados dos documentos arquivados, nos diversos locais indicados pelas empresas elétricas.
- Análise dos dados coletados e elaboração de Plano de Classificação, contendo a hipótese de classificação dos documentos e usando o Vocabulário Controlado para indexação de documentos.
- Acompanhar a formatação e alimentação do banco de dados a ser montado para operação experimental e página de *internet* para acesso público aos dados do Projeto

Os bolsistas serão alocados durante o segundo ano do Projeto às áreas de Arquivologia/Documentação, Cultura Material/Museologia e História.

10. Cronograma atualizado

A seguir se apresenta o cronograma atualizado do Projeto, cabendo os seguintes comentários:

- A seleção e treinamento de bolsistas transcorreu conforme previsto, mas houve interesse em uma segunda turma de alunos de Arquivologia de Marília.
- As planilhas usadas nas expedições foram mais uma vez reavaliadas ao final de 2008, gerando-se modificações para as próximas e últimas viagens.
- Devido ao atraso nas respostas das empresas AES-Tietê e AES-Eletropaulo, as expedições às usinas da primeira e subestações da segunda se darão, respectivamente, no final de janeiro de 2009 e no primeiro semestre de 2009. Em consequência, as tabulações de dados também se acham deslocadas.
- A sistematização dos dados coletados foi iniciada antes do previsto, mas continuará a ocorrer, em função dos dados das expedições à AES-Tietê e AES-Eletropaulo.
- Com estas alterações, a formatação e alimentação de banco de dados ficaram deslocadas para 2009, bem como a análise dos dados e a criação de *homepage* com os mesmos.
- Da mesma forma, a operação experimental do banco de dados pelas empresas e a negociação do que pode ser divulgado publicamente, bem como sua finalização e disponibilização pública serão um pouco mais tarde do que o inicialmente previsto.
- O primeiro Seminário Interno foi transformado em Simpósio Eletromemória (público), a se realizar em fevereiro de 2009. O segundo Seminário Interno ocorrerá ao final do Projeto.
- O Seminário Internacional será um grande evento, para o qual o esforço de organização exigirá uma dedicação maior dos integrantes do Projeto Eletromemória, motivo pelo qual se decidiu que o mesmo será no primeiro semestre de 2010, assim como as publicações decorrentes do Projeto e do Seminário, mantendo-se naturalmente a data do 2º Relatório Científico.

- Apesar das mudanças mencionadas, a equipe avalia que o projeto em si chegará ao término da pesquisa dentro do prazo final estipulado anteriormente, e enfatiza que os atrasos decorreram por motivos fora de seu alcance (respostas das empresas pesquisadas). Eventuais aditamentos ocorreriam apenas em função de eventos posteriores (Seminário Internacional e publicações).
- Há uma expectativa de que possamos ao final do Projeto pleitear à FAPESP sua transformação em Projeto Temático, de forma a englobar as demais empresas elétricas do Estado, especialmente as de maior porte, como CPFL, Rede, Elektro.

Atividades	Trimestre 1 mês 01 a 03	Trimestre 2 mês 04 e 06	trimestre 3 mês 07 a 09	Trimestre 4 mês 10 a 12	Trimestre 5 mês 13 a 15	Trimestre 6 mês 16 a 18	Trimestre 7 mês 19 a 21	Trimestre 8 mês 22 a 24
Preparação, seleção e treinamento de bolsistas	----- -----	-----						
Aplicação de testes das planilhas da pesq. de campo	----- -----			-----				
Pesq. de campo nas empresas e instituições		----- -----	----- -----	-----	-----	-----		
Tabulação dos dados coletados		----- -----	----- -----	-----		-----		
Seminário Interno com as equipes do projeto			-----		-----			
Sistematização de dados coletados nas empresas. Checagens e validações			----- -----	-----	-----	-----		
Formatação de banco de dados e alimentação				-----	-----	-----		
Criação de home page informativa e instrumentos de pesquisa				-----	-----	-----	-----	
Operação exp. do banco de dados (acesso empresas / FPHESP)					-----	-----	-----	-----
Análise dos dados da pesquisa de campo					-----	-----	-----	
Negociação junto às empresas para divulgação de informações					-----	-----	-----	
Seminário Interno com as equipes do projeto						-----		-----
Conclusão da análise de dados						-----	-----	-----
Finalização da alimentação do banco de dados						-----	-----	-----
Início da disponibilização on line ao público								----- -----
III Seminário Internacional História e Energia								-----
Preparação e publicação do III Seminário Internacional					-----	-----	-----	-----
Relatório final de pesquisa e demais publicações								----- -----

Anexos

- **Folheto do Projeto Eletromemória**
- **Convite do evento de lançamento do Projeto**
- **Mapas das Usinas e Subestações do Projeto Eletromemória**
- **Equipamento adquirido**
- **Fotografias das Expedições (Seleção)**
- **Apresentações em Congressos**
- **Modelos de Fichas de Dados da Coleta em Campo**
- **Assuntos do Vocabulário Controlado**
- **Programa do Simpósio Eletromemória**
- **Novos currículos**
- **Página de Internet**

- Folheto do Projeto Eletromemória

EQUIPE

Coordenação Geral e de História:

Prof. Dr. Gildo Magalhães dos Santos Fº. (USP)

Coordenação de Arquivologia:

Profª. Drª. Telma Campanha de Carvalho Madio (UNESP)

Coordenação de Cultura Material:

Prof. Dr. Eduardo Ismael Murguía Marañon (USP)

Coordenação de Documentação:

Profª. Drª. Maria de Fátima Gonçalves Moreira Tálamo (USP)

Mais informações:

Fundação Energia e Saneamento

Núcleo de Documentação e Pesquisa

(11) 3726-4747

www.museudaenergia.org.br

eletromemoria@fphesp.org.br



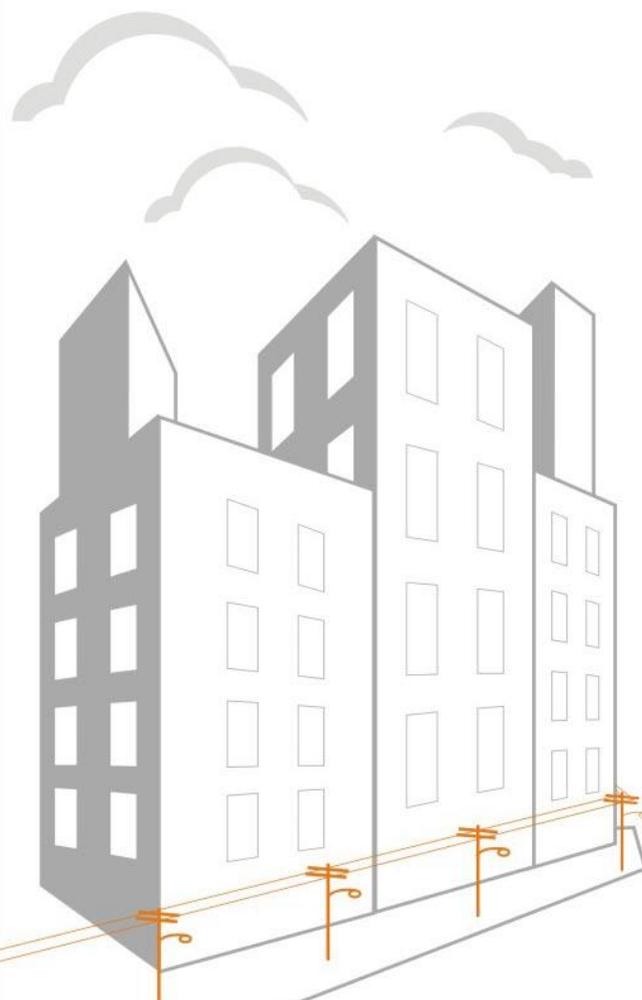
Realização:



Apoio:



Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo



O QUE É

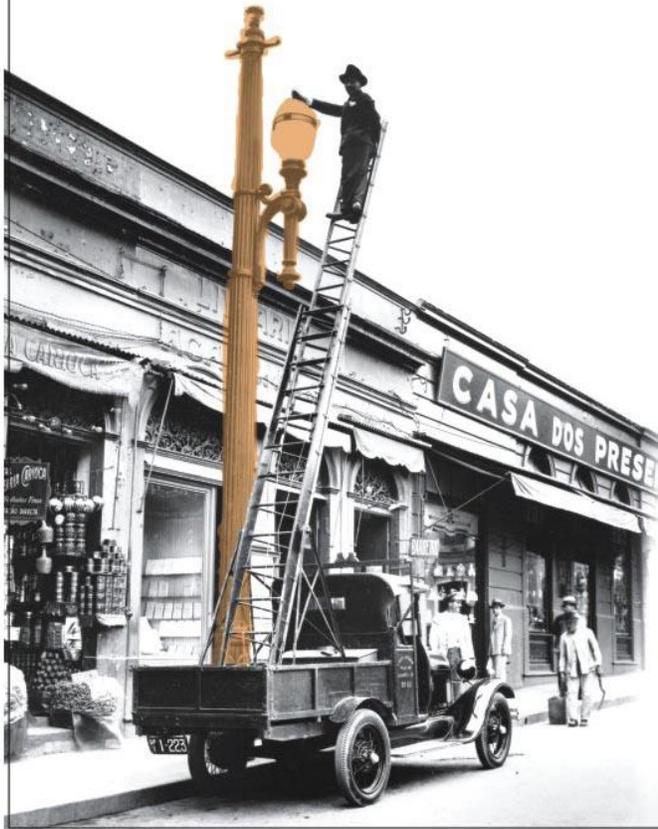
O Eletromemória é um projeto pioneiro que reúne pesquisadores das principais universidades do País para um estudo sobre o potencial historiográfico, arquivístico, museológico, bibliográfico e arquitetônico em empresas públicas e privadas do setor elétrico paulista.

Desenvolvimento

A pesquisa será desenvolvida a partir do **mapeamento e diagnóstico do patrimônio acumulado dos acervos** relacionados à implantação e ao desenvolvimento da geração, transmissão e distribuição da energia elétrica no Estado de São Paulo, no período de 1890 a 2005.

O estudo possibilitará a estruturação de um **banco de dados de referência** sobre os conjuntos documentais existentes nas empresas (arquivísticos, biblioteconômicos e de cultura material) para disponibilização ao público via Internet.

As empresas a serem pesquisadas são a AES Tietê e Eletropaulo, a Duke Energy, a CTEEP (Transmissão Paulista) e a CESP (Companhia Energética do Estado de São Paulo), além do acervo da Fundação Energia e Saneamento acumulado em mais de cem anos de atividade das empresas de energia elétrica.



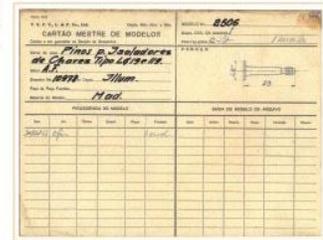
ÁREAS DE ATUAÇÃO

ARQUIVOLOGIA

Elaboração de Inventário do Acervo e criação de um instrumento de pesquisa eletrônico que permita o acesso aos documentos já pertencentes aos fundos da Fundação Energia e Saneamento.

Para os acervos das empresas, será elaborado um diagnóstico para tratamento do acervo, possibilitando a sua integração.

Cartão mestre de modelos para pinos para isoladores de chaves tipo LG19 e 119, sem data.



CULTURA MATERIAL

O patrimônio formado por bens móveis e imóveis (arquitetônico e museológico), formará um banco de dados com a sistematização de informações históricas e técnicas, acessíveis a pesquisadores e empresas.

HISTÓRIA

Esta linha de atuação se propõe a constituir um caminho que permita o diálogo entre a história empresarial e a história mais ampla, descortinando alternativas de contato com registros do passado que atualizem nosso conhecimento sobre os processos em curso, incluindo a crise energética e as privatizações.



Instalação de poste em São Paulo - SP, 1900.



Planta geral da cidade de São Paulo, 1913.

DOCUMENTAÇÃO

Desenvolverá terminologia comum para a descrição do acervo histórico do setor energético. A partir da coleta de termos utilizados nas diversas áreas de pesquisa (arquivologia, cultura material, arquitetura, história).

Convite do evento de lançamento do Projeto



Um projeto pioneiro que reúne pesquisadores das principais universidades do País para um estudo sobre o potencial historiográfico, arquivístico, museológico, bibliográfico e arquitetônico em empresas públicas e privadas do setor elétrico paulista.

Local: Museu da Energia de São Paulo

Al. Cleveland, 601 – Campos Elíseos (estacionamento no local)
www.museudaenergia.org.br

Dia 5 de maio, a partir das 18h30

R.S.V.P: (11) 3333 5600 r. 201 (c/ Celi)

Na ocasião, os participantes poderão apreciar a exposição fotográfica “Fazer a Energia: Memórias, Trabalho e Luz”.

Trata-se de um esforço pioneiro (...) que poderá permitir o preenchimento de um grande claro historiográfico no que se refere à energia elétrica no Estado de São Paulo.

Trecho do parecer da FAPESP, entidade financiadora da pesquisa.

“Só se compreende o presente ao se conhecer o passado. Parabéns, portanto, à Fundação por esta iniciativa de aprofundar cada vez mais a história do setor elétrico de São Paulo”.

Sílvia Calou, Diretora Executiva da ABCE

Esse estudo permitirá um maior entendimento sobre a história do setor elétrico paulista, podendo trazer subsídios para o aprofundamento da discussão sobre a crise energética em nosso país no contexto de planejamento, estatização e nacionalização.

Prof. Dr. Gildo Magalhães, História/USP, Coordenador do Projeto

O projeto adquire real autenticidade quando assume essa função de preservar e construir memórias que ajudem no auto-conhecimento de diversas esferas e na busca de novas alternativas.

Eng.º Sergio Camargo, Presidente da Fundação Energia e Saneamento

Realização:

unesp

USP



Apoio:



Mapas das Usinas e Subestações do Projeto Eletromemória

Equipamento adquirido

Foram adquiridos em 2008 os seguintes equipamentos para o Projeto:

- 8 computadores Notebook
- 3 impressoras jato de tinta
- 1 impressora Laser
- 1 computador de mesa com monitor LCD
- 3 máquinas fotográficas digitais, com cartões adicionais de memória
- 4 *Pen drives*
- 3 Termo-higrômetros
- 1 microfone para gravador digital

Fotografias das Expedições (Seleção)

Apresentações em Congressos

Os seguintes trabalhos baseados no Projeto Eletromemória foram apresentados em congressos:

- XI Encontro Regional da Associação Nacional de Pesquisadores de História – Seção Paraná (maio/ 2008) e IV Semana de Geografia – UNESP Ourinhos (maio/ 2008)

- Randal S. Mega. Painéis com o tema *História da energia elétrica no estado de São Paulo: Acervos documentais – séries de processos de estudos de impactos ambientais (EIA) e relatórios de impactos sobre o meio ambiente (RIMA) – 1986/2007.*

- XII ENEARQ (Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia) – Salvador (julho/2008)

- Natália Mazula Luiz. *Procedimentos de organização na documentação fotográfica da CESP no período de 1966 a 1980.*
- Randal Soares Mega. *História da energia elétrica no estado de São Paulo: Acervos documentais – séries de processos de estudos de impactos ambientais (EIA) e relatórios de impactos sobre o meio ambiente (RIMA) – 1986/2007.*
- Luana de Almeida Nascimento. *Estudo do Princípio da Proveniência aplicado à série “Obras da Serra” – 1925 a 1962 – Fundo Eletropaulo – Eletricidade de São Paulo S/A.*
- Noemi Andreza da Penha. *Análise do valor primário e valor secundário nas imagens da série São Paulo – 1899/1967 – Fundo Eletropaulo.*

- Seminário Latino-Americano de Arquitetura e Documentação – Belo Horizonte (setembro/2008)

- Mariana Rolim. *O patrimônio industrial do setor de energia elétrica em São Paulo: apontamentos para um inventário*

- 11º Seminário Nacional de História da Ciência e Tecnologia – Niterói (outubro/2008)

- Gildo Magalhães dos Santos Fº. *A história da energia elétrica no Estado de São Paulo: Acervos documentais – 1890 a 2005*

- XX Congresso de Iniciação Científica UNESP (outubro/2008)

- Natália Mazula Luiz. *Procedimentos de organização na documentação fotográfica da CESP no período de 1966 a 1980.*
 - Randal Soares Mega. *História da energia elétrica no estado de São Paulo: Acervos documentais – séries de processos de estudos de impactos ambientais (EIA) e relatórios de impactos sobre o meio ambiente (RIMA) – 1986/2007.*
 - Luana de Almeida Nascimento e Livia Motta de Lara. *Estudo do Princípio da Proveniência aplicado à série “Obras da Serra” – 1925 a 1962 – Fundo Eletropaulo – Eletricidade de São Paulo S/A.*
 - Noemi Andreza da Penha. *Análise do valor primário e valor secundário nas imagens da série São Paulo – 1899/1967 – Fundo Eletropaulo.*
- 16º SIICUSP (Simpósio de Iniciação Científica da USP) – São Paulo (novembro/2008)
- Alexandre Ricardi. *A Energia Elétrica no Cotidiano Paulistano (1890-1910): Impacto de novas tecnologias.*
 - Noemi Andreza da Penha. *Análise do valor primário e valor secundário nas imagens da série São Paulo – 1899/1967 – Fundo Eletropaulo..*

Modelos de Fichas de Dados da Coleta em Campo

Assuntos do Vocabulário Controlado

Número de descritores por área do conhecimento

Áreas do Conhecimento	Número de descritores
ADMINISTRAÇÃO	185
AGRICULTURA	143
ARQUITETURA	22
ARQUITETURA PAISAGÍSTICA	25
ARTES	60
ARTES GRÁFICAS	11
BIOLOGIA	15
BOTÂNICA	69
CIÊNCIA	11
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	239
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	95
CIÊNCIAS AUXILIARES DA HISTÓRIA	6
CIÊNCIAS SOCIAIS	794
COMBUSTÍVEIS	157
COSMOLOGIA	13
ECONOMIA	332
ECONOMIA DOMÉSTICA	9
EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES	53
ELETRÔNICA	46
ENERGIA	266
ENERGIA ELÉTRICA	1100
ENGENHARIA	104
ENGENHARIA CIVIL	149
ENGENHARIA HIDRÁULICA	122
ENGENHARIA NAVAL	8
FILOSOFIA	32
FÍSICA	39
FOTOGRAFIA	13
GEOFÍSICA	1
GEOGRAFIA	19
GEOLOGIA	88
GEOTECNIA	87
GESTÃO AMBIENTAL	245
HISTÓRIA	46
HISTÓRIA DO BRASIL	50
INSTRUMENTOS	42
LAZER	22
LÍNGUA E LITERATURA	106
MÁQUINAS	56
MATEMÁTICA	125
MECANICA DOS FLUIDOS	20
MEDICINA	88
METALURGIA	46

METEOROLOGIA	17
MUSEOLOGIA	7
MÚSICA	13
NORMAS	6
PROFISSÃO	1
PATRIMÔNIO	5
PESCA	42
PESQUISA	9
PLANEJAMENTO URBANO	17
PSICOLOGIA	163
PUBLICIDADE	27
QUÍMICA	50
RELIGIÃO	34
SAÚDE PÚBLICA	9
TECNOLOGIA	15
TELECOMUNICAÇÕES	60
SEGURANÇA DO TRABALHO	44
TRANSPORTES	79
TURISMO	7
VETERINÁRIA	4
ZOOLOGIA	75
ZOOTECNIA	17

Como primeiro exercício para o estabelecimento das relações lógico-semânticas entre os descritores selecionados escolhemos o descritor BARRAGEM e utilizamos como fonte de referência o Vocabulário Controlado da Agência Nacional de Energia Elétrica disponível em <http://www.aneel.gov.br/biblioteca/vocabulario.cfm>

No Quadro abaixo aparecem em azul os descritores identificados na nossa lista de descritores e também no Vocabulário da ANEEL. Em vermelho aparecem termos ligados ao nosso descritor, mas que aparecem apenas no Vocabulário da ANEEL. Em preto o descritor que está na nossa lista, sobre o qual não encontramos referência para ser hierarquizado:

TERMO	UP	TG	TE	TR
BARRAGEM		CONSTRUÇÃO HIDRÁULICA	BARRAGEM DE ATERRO; BARRAGEM DE CONCRETO; BARRAGEM MOVEL	
BARRAGEM DE ATERRO		BARRAGEM	BARRAGEM DE ENROCAMENTO; BARRAGEM DE REJEITO;BARRAGEM	ATERRO HIDRÁULICO

			DE TERRA;BARRAGEM DE TERRA- ENROCAMENTO	
BARRAGEM DE CONCRETO	BARRAGEM DE CIMENTO	BARRAGEM	BARRAGEM DE CONTRAFORTE; BARRAGEM DE GRAVIDADE; BARRAGEM EM ABÓBADA	
BARRAGEM DE CONTRAFORTE		BARRAGEM DE CONCRETO		
BARRAGEM DE ENROCAMENTO		BARRAGEM DE ATERRO		
BARRAGEM DE GRAVIDADE		BARRAGEM DE CONCRETO		
BARRAGEM DE REJEITO		BARRAGEM DE ATERRO		
BARRAGEM DE TERRA		BARRAGEM DE ATERRO		
BARRAGEM DE TERRA- ENROCAMENTO		BARRAGEM DE ATERRO		
BARRAGEM INFLAVEL				
BARRAGEM MOVEL		BARRAGEM		

Quadro: Exemplo dos descritores e suas relações com o descritor Barragem

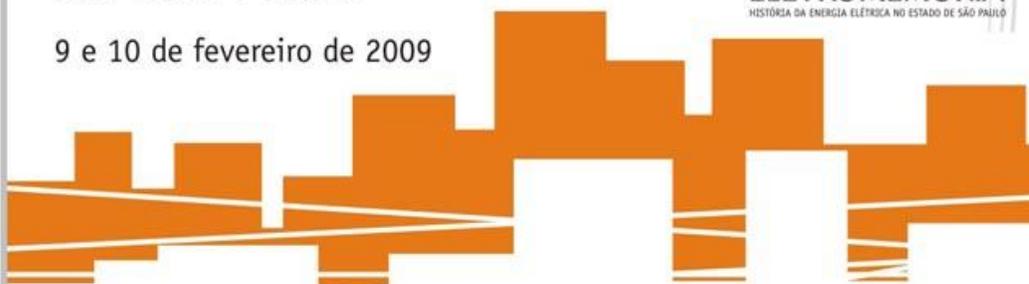
Pode-se visualizar o produto final pretendido na forma hierárquica a partir do termo mais genérico para o mais específico, incluindo-se as remissivas, indicadas pela sigla UP (Usado para):

CONSTRUÇÃO HIDRÁULICA
 UP OBRA HIDRÁULICA
 BARRAGEM
 BARRAGEM DE ATERRO
 BARRAGEM DE ENROCAMENTO
 BARRAGEM DE REJEITO
 BARRAGEM DE TERRA
 BARRAGEM DE TERRA-ENROCAMENTO
 BARRAGEM DE CONCRETO
 UP BARRAGEM DE CIMENTO
 BARRAGEM DE CONTRAFORTE
 BARRAGEM DE GRAVIDADE
 BARRAGEM MÓVEL

Programa do Simpósio Eletromemória

Simpósio Eletromemória: História da Energia Elétrica em São Paulo

9 e 10 de fevereiro de 2009



O evento tem o objetivo de divulgar os resultados parciais das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Projeto Eletromemória reunindo diversos públicos envolvidos nessa realização.

Público Alvo:

- Estudantes e pesquisadores das áreas de História, Arquivologia, Documentação, Ciências da Informação, Cultura Material de universidades que tenham interesse pelo tema da energia;
- Profissionais de empresas e de instituições ligadas ao setor elétrico.

Inscrições gratuitas:

www.museudaenergia.org.br

Mais informações:

eletromemoria@energiaesaneamento.org.br
Fone: (11) 3276 4747 (com Camila)

Local:

USP - Prédio da História e Geografia
Anfiteatro da História
Av. Prof. Lineu Prestes, nº 338
Cidade Universitária
São Paulo, SP

Organização:

 unesp

 USP



Financiamento:

 FAPESP

Apoio:

 ABC
Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica

 siesp
Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo

Programação:

Dia 09/02/09

- 8h Credenciamento
- 9h Abertura
- 9h15 Apresentação dos principais resultados
- 9h45 Coffee break
- 10h Mesa-redonda
- 12h Intervalo para almoço
- 13h30 Comunicações - Linha de Pesquisa: História
- 15h30 Coffee break
- 15h45 Comunicações - Linha de Pesquisa: Arquivologia
- 17h30 Encerramento

Dia 10/02/09

- 8h45 Comunicações de Pós-graduandos
- 10h45 Coffee break
- 11h Comunicações - Linhas de Pesquisa: Cultura Material e Ciências da Informação
- 12h45 Intervalo para almoço
- 14h00 Comunicações - Linha de Pesquisa: Arquivologia
- 15h45 Coffee-break

Novos Currículos



Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil



Pesquisador(a)
Maria Leandra Bizello



[Link para Currículo Lattes](#)

[Dados gerais](#)

[Indicadores de produção C, T & A](#)

Dados gerais

Identificação do pesquisador

Nome: Maria Leandra Bizello
Titulação: Doutorado
Currículo Lattes: 20/11/2008 17:11
E-mail: mleandra23@gmail.com
Homepage: www.marilia.unesp.br

Grupos de pesquisa em que atua na instituição

[Análise Documentária](#) - UNESP (pesquisador)
[Documentação e Experimentação em Sistemas Audiovisuais](#) - UNICAMP (pesquisador)
[História e Audiovisual: circularidades e formas de comunicação](#) - USP (pesquisador)

Linhas de pesquisa em que atua

[Análise Filmica e Representação Histórica](#)
[História, Estética e Domínios de Aplicação do Cinema Documentário e da Fotografia:](#)
[Imagens em unidades de informação](#)
[Metodologias de análise e condensação de documentos](#)

Estudantes, participantes de grupo(s) de pesquisa na instituição, orientado(s) pelo(a) pesquisador(a)

Indicadores de produção C, T & A dos anos de 2006 a 2009

Tipo de produção	2006	2007	2008	2009
Produção bibliográfica	0	1	5	0
Produção técnica	0	1	1	0
Orientação concluída	0	0	0	0
Produção artística/cultural e demais trabalhos	0	0	0	0



Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil



Pesquisador(a)
Vânia Mara Alves Lima



[Link para Currículo Lattes](#)

[Dados gerais](#)

[Indicadores de produção C, T & A](#)

Dados gerais

Identificação do pesquisador

Nome: Vânia Mara Alves Lima
Titulação: Doutorado
Currículo Lattes: 10/12/2008 11:12
E-mail: vamal@usp.br
Homepage: <http://www.usp.br/eca>

Grupos de pesquisa em que atua na instituição

[Grupo TEMMA](#) - USP (pesquisador)
[SCIENTIA](#) - UFSC (pesquisador)

Linhas de pesquisa em que atua

[condensação e representação da informação](#)
[Institucionalização cognitiva e social da atividade científica.](#)
[linguagem de organização e transferência da informação](#)

Estudantes, participantes de grupo(s) de pesquisa na instituição, orientado(s) pelo(a) pesquisador(a)

Indicadores de produção C, T & A dos anos de 2006 a 2009

Tipo de produção	2006	2007	2008	2009
Produção bibliográfica	2	2	3	0
Produção técnica	3	2	4	0
Orientação concluída	0	1	3	0
Produção artística/cultural e demais trabalhos	0	0	0	0

Cristina Hilsdorf Barbanti

Formação Acadêmica

Extensão

Introdução à Política e ao Tratamento dos Arquivos (Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão – PUC-SP)

Especialização (bolsa Fapesp)

Projeto Cepid 2 - “Construção das Políticas de Segurança e o Sentido da Punição, São Paulo (1822-2000)”. (NEV/USP - Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo)

Bacharelado em História

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH.
Universidade de São Paulo – USP

Publicações

Artigo de Opinião - Ensino Médio em Rede - Sequência Didática. Publicação integrante do Material Impresso do Programa Ensino Médio em Rede. São Paulo, novembro de 2004.

Relatório 2003 - Projeto Cepid 2: *Construção das Políticas de Segurança e o Sentido da Punição, São Paulo (1822-2000)*. São Paulo: NEV/USP, outubro de 2003.

Revista Informativa LUPA. São Paulo: NEV/USP, janeiro de 2003.

Rede de Observatórios de Direitos Humanos. *Relatório de Cidadania III: Os Jovens e os Direitos Humanos em Belém, Recife, Interior de Pernambuco, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Vitória*. São Paulo: NEV/USP, 2002.

Rede Observatórios de Direitos Humanos. 2002. *Cadernos de Apoio*. São Paulo: NEV/USP, 2002.

Jornal Informativo LUPA. São Paulo: NEV/USP, nº 2, outubro de 2002.

Observatórios de Direitos Humanos. *Relatório de Cidadania II: Os Jovens a Escola e os Direitos Humanos*. São Paulo: NEV/USP, 2001.

Eduardo de Abreu de Jesus

Possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade de São Paulo (2008). Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Biblioteconomia.

Formação acadêmica/Titulação

2005 - 2008 Graduação em Biblioteconomia. Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Título: O controle de vocabulário na área de Biogeografia para recuperação da informação: avaliação e proposta.

Orientador: Vânia Mara Alves Lima.

Atuação profissional

Fundação Patrimônio Histórico da Energia de São Paulo, FPHESP, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - 2010 Vínculo: Outro (voluntário), Enquadramento Funcional: voluntário, Carga horária: 30

Atividades

2008 - 2010 Atividades de Participação em Projeto, Fundação Patrimônio Histórico da Energia de São Paulo, .

Projetos de pesquisa

Projeto Eletromemória: História da Energia Elétrica no Estado de São Paulo

Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Ciência da Informação / *Subárea:* Biblioteconomia.



Pesquisador(a)
Marília Xavier Cury



[Link para Currículo Lattes](#)

Dados gerais

Indicadores de produção C, T & A

Dados gerais

Identificação do pesquisador

Nome: Marília Xavier Cury

Titulação: Doutorado

Currículo Lattes: 13/12/2008 10:12

E-mail: mariliaxcury@pq.cnpq.br

Homepage: <http://mae.usp.br>

Grupos de pesquisa em que atua na instituição

[Comunicação museológica](#) - USP (líder)

[Educação, cultura e saúde](#) - FIOCRUZ (pesquisador)

Linhas de pesquisa em que atua

[Educação em museus](#)

[Exposição museológica](#)

[Observatório de Museus e centros Culturais](#)

Estudantes, participantes de grupo(s) de pesquisa na instituição, orientado(s) pelo(a) pesquisador(a)

Indicadores de produção C, T & A dos anos de 2006 a 2009

Tipo de produção	2006	2007	2008	2009
Produção bibliográfica	16	11	8	0
Produção técnica	14	19	14	0
Orientação concluída	5	0	0	0
Produção artística/cultural e demais trabalhos	0	0	1	0

Antonio Marcos de Oliveira Passos

Possui graduação em MUSEOLOGIA pela Universidade Federal da Bahia (2000). É especialista em Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação pela Universidade do Estado da Bahia. Tem experiência em Museus atuando principalmente nos seguintes temas: Museu Comunitário, Museu Histórico-Científico. Cooperou com o MINC/DEMU/IPHAN junto a Política Nacional de Museus através da Oficina Museu, Memória e Cidadania em várias partes do país. É Coordenador Geral do Museu da Energia de Itu / Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento de São Paulo. Participa atualmente do Projeto Eletromemória. Participa do Grupo de Estudo Observatório da Museologia Baiana vinculado ao Curso de Museologia da UFBA.

Formação acadêmica/Titulação

- 2000 - 2001** Especialização em Metodologia do Ensino, Pesquisa e Extensão em Educa. (Carga Horária: 380h).
Universidade do Estado da Bahia, UNEB, Brasil.
- 1996 - 2000** Graduação em MUSEOLOGIA. Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil.
Título: COLEÇÃO VALENTIN CALDERON.
Orientador: ROSANA ANDRADE DIAS DO NASCIMENTO.

Atuação profissional

Áreas de atuação

- 1.** *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* História / *Subárea:* História Moderna e Contemporânea.
- 2.** *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* História / *Subárea:* História Moderna e Contemporânea / *Especialidade:* HISTÓRIA DAS COMUNIDADES.

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. PASSOS, A. M. O. . Cursos de Extensão. Relatório do Projeto Bahia/MINC, Salvador, p. 01-187, 2005.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. PASSOS, A. M. O. . Memória e História da Enfermagem - Museu Nacional de Enfermagem Ana Néri. In: 9o. Congresso dos Conselhos de Enfermagem/ Conselho Federal de Enfermagem, 2006, Porto Seguro. Memória e História da Enfermagem, 2006.
2. PASSOS, A. M. O. . Pesquisa da Coleção Valentim Calderón. In: II Encontro Estadual de História Oral / II coloquio de Professores de História da Educação, 1999, Salvador. II Encontro Estadual de História Oral / II coloquio de Professores de História da Educação, 1999.

Resumos publicados em anais de congressos

1. PASSOS, A. M. O. . MUSEU COMUNITÁRIO MÃE MIRINHA DE PORTÃO. In: ATELIER INTERNACIONAL DO ICOM, 2004, RIO DE JANEIRO. ANAIS DO ECOMUSEU DO QUARTEIRÃO DE SANTA CRUZ. RIO DE JANEIRO, 2004. v. 1. p. 40-40.
2. PASSOS, A. M. O. . a IMPLANTAÇÃO DO MUSEU COMUNITÁRIO MÃE MIRINHA DE PORTÃO. In: ENCONTRO DE ECOMUSEUS E MUSEUS COMUNITÁRIOS, 2004, RIO DE JANEIRO. ANAIS DO ECOMUSEU DO QUARTEIRÃO. RIO DE JANEIRO, 2004. v. 1. p. 40-40.
3. PASSOS, A. M. O. ; JESUS . Projeto Malê: Pesquisando o Fazer Cultural no Bairro de Itapuã. In: IX Seminário Estudantil de Pesquisa - CNPQ, 2000, Salvador. IX Seminário Estudantil de Pesquisa - CNPQ, 2000.
4. PASSOS, A. M. O. . Coleção Valentim Calderón. In: II Seminário de Pesquisa da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, 1999. II Seminário de Pesquisa da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, 1999.
5. PASSOS, A. M. O. . Coleção Valentim Calderón. In: I Seminário de Pesquisa da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, 1998, Salvador. I Seminário de Pesquisa da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, 1998.

Mirela Leite de Araujo

Possui graduação em Museologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2006). Atualmente é coordenadora do Museu da Energia de São Paulo.

Formação acadêmica/Titulação

2002 - 2006 Graduação em Museologia. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, Brasil.
Título: São Luiz do Paraitinga: o cotidiano de um patrimônio vivo.
Orientador: Avelina Addor.

Áreas de atuação

- 1.** *Grande área:* Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Museologia.

Camila Gotardelo Ferro da Costa

Graduanda no curso de História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, atualmente estagia junto à Fundação Energia e Saneamento, secretariando o projeto Eletromemória.

Atuação profissional

Fundação Patrimônio Histórico da Energia de São Paulo, FPHESP, Brasil.

Vínculo institucional

2008 Vínculo: Estagiária, Enquadramento Funcional: bolsista, Carga horária: 40 horas

Atividades

Participação no projeto Eletromemória, atuando em sua secretaria executiva e em expedições para levantamento de dados.

Secretaria Municipal do Verde e do meio Ambiente, SVMA, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2007 Vínculo: Estagiária, Enquadramento Funcional: bolsista, Carga horária: 20 horas

Atividades

monitoria em museu, organização de acervos bibliográficos e documentais, auxílio em atividades administrativas;

Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* História

Página de Internet

The screenshot displays the website for 'Projeto Eletromemória'. At the top, there is a header with an orange bar and a banner image of a historical building. The banner includes the text 'PROJETO ELETROMEMÓRIA' and 'HISTÓRIA DA ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE SÃO PAULO'. Below the banner is a navigation menu with links: Home, Agenda, Bibliografia, Contato, Eventos, Atividades, and Projetos de Pesquisa.

The main content area features a section titled 'o que é?' with a small image of a street scene. The text describes the project's goal: 'O Projeto Eletromemória tem o objetivo de mapear o acervo histórico do setor elétrico paulista, no período de 1890 a 2005. O estudo abará patrimônio arquivístico, bibliográfico, museológico e arquitetônico, por meio de pesquisas de campo em empresas públicas e privadas, construção de vocabulário controlado, diagnóstico do estado de organização e conservação dos acervos, análise historiográfica do setor elétrico paulista e estruturação de banco de dados, eventos e publicações para divulgação dos resultados.'

Below this text is a 'novidades' section with the date 'Fev/2009' and the text: 'Simpósio Eletromemória: História da Energia Elétrica em São Paulo. [Inscreva-se.](#)'

To the right of the 'novidades' section is a 'realização' section with the logo of 'Fundação Energia e Saneamento'.

At the bottom, there are logos for 'USP' and 'unesp' with the text 'Fundação Energia e Saneamento' above them. Below the logos is the word 'Apoio:' followed by a small graphic of trees.

The footer of the browser window shows 'Internet | Modo Protegido: Ativado' and '100%' zoom level.